

Fale Conosco

Classificados

Concursos

Expediente

Blogs

Edições Anteriores

## Editoriais

Armazém Geral

Hoje na TV

[Cidades](#)

Mundo

Esportes

Política

Xeque-Mate

Economia

Artigos

Editais

Lauro Veiga

Ivan Mendonça

## Últimas

09/07/2011

Falta de lei impede punição de quem superfatura obras públicas, diz perito da PF

09/07/2011

Parte de Goiânia e Aparecida fica sem água amanhã

09/07/2011

Dia de reação para a SELEÇÃO

09/07/2011

Sírios retornam às ruas para protestar

09/07/2011

Senador Canedo ganha seu maior PSF

09/07/2011

Estudantes vão ganhar passarela

09/07/2011

Gurgel: Dirceu chefou mensalão

09/07/2011

Marconi promete eficiência

+ Notícias RSS

## Cidades

quinta-feira, 02 de junho de 2011, 00:36

A- A A+

## Goiânia já sofre com focos de queimadas

Mais de cinco focos de incêndio são detectados por dia na Região Metropolitana de Goiânia, segundo informações dos Bombeiros. Umidade relativa do ar atingiu 15% em algumas regiões do Estado e anuncia o início da seca, que já preocupa pelo número de incêndios em lotes baldios, áreas às margens de rodovias e de preservação. Em 2010, Goiás ficou em alerta com 60% da área verde queimada.

Levantamento do satélite referência utilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) para monitorar queimadas apontou, em maio, 80 focos de queimadas em Goiás, e, no Brasil, 937. De janeiro até ontem (1º), o Estado acumulou 155 focos. Segundo o assessor de comunicação dos Bombeiros, coronel Martiniano Gondim, a situação é precoce.

E o último dia que choveu na capital foi no dia 28 de abril, mas ainda há previsão de chuvas. "Pelos chuvas intensas que ocorreram, a vegetação está alta", explica Gondim sobre um dos pontos que aumentam a atenção e contribuem para as ocorrências.

## Cerrado

Normalmente é no fim de maio que começam a aumentar as queimadas, que concentram o maior número de focos entre agosto e outubro, como explica o pesquisador e mestre em Geografia Fernando Moreira de Araújo. De acordo com pesquisa realizada por ele, tendo como base imagens de satélite, agosto e setembro são os meses que mais queimam e os números do ano passado preocupam, com 146.551 de queimadas em todo o Cerrado.

Porém, é difícil prever se o número de focos pode aumentar este ano, "porque o meio ambiente é muito dinâmico de um ano a outro", pondera Fernando. De 2002 a 2010, a área queimada no Cerrado cresceu aproximadamente 146,2%. Em nove anos, passou de 59,5 mil quilômetros quadrados para 146,5 mil. Os dados são do Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento da Universidade Federal de Goiás.

Dessas queimadas, em torno de 70% não ocorreram ao acaso, tiveram fatores antrópicos – limpeza de pastos, preparo de plantios, desmatamentos –, como destaca o pesquisador. Entre os Estados que fazem parte do bioma, as queimadas têm os maiores índices no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, oeste da Bahia e sul do Maranhão. Segundo Fernando, as áreas que atualmente mais queimam têm relação com as áreas onde também cresce desmatamento.

Goiás também tem destaque entre os que mais registram queimadas. Essas se concentram na divisa do Estado com Tocantins e Mato Grosso, de acordo com estudo feito por Fernando Araújo. Para ele, observando os dados, parte das queimadas não é acompanhada para prevenir. "Falta fiscalização", opina.

## Prevenção

Para evitar focos em unidades de conservação, de acordo com coronel Gondim, o Corpo de Bombeiros já montou um plano de ação no Estado, dividindo-o em três regiões. **(Katherine Alexandria, estagiária da UFG)**